



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - LARANJEIRAS DO SUL

ATA DE COLEGIADO Nº 5/2024 - CCLCS - LS (10.42.09.14)

Nº do Protocolo: 23205.021317/2024-64

Laranjeiras Do Sul-PR, 20 de agosto de 2024.

ATA Nº 05/CCBCS-LS/UFFS/2024

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE 2024 DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO/LICENCIATURA

No dia primeiro de julho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e dez minutos, na sala 127 do Bloco Docente Administrativo, foi realizada a **quarta** reunião ordinária do Colegiado dos Cursos de Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura, presidida pelo Coordenador do curso, professor Mariano Luis Sánchez. Fizeram-se presentes os docentes, Fabio Pontarolo, Felipe Mattos Monteiro, Regis Clemente da Costa, Siomara Aparecida Marques na condição de Coordenadora Adjunta e as discentes, Josiele Denise da Silva e Rebbeca Silveira dos Santos. Justificou ausência: Gabriela Ribeiro Cardoso. Participou da reunião como secretário o assistente em administração da SEGEC-LS Elias Vedana. Iniciada a reunião, o presidente e coordenador do curso, professor Mariano Luis Sánchez, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião. Na sequência, passou-se aos informes: **1. Informes: 1.1** Não houve informes da Coordenação. **2. Ordem do dia: 2.1.** A apreciação das Atas da Segunda e Terceira reuniões ordinárias e da Primeira reunião extraordinária foi retirada como ponto de pauta a pedido dos professores Felipe e Siomara; **2.2.** Apreciação da Minuta referente à suspensão da oferta de vagas do curso de Bacharelado em Ciências Sociais para 2025.1. O Coordenador professor Mariano apresentou a proposta da minuta discutida e apresentada na Assembleia Geral do curso de Bacharelado de Ciências Sociais para os membros do colegiado acompanharem o tema para discussão. Na sequência, destacou os principais fundamentos que levam à suspensão da oferta de vagas: *"um elemento importante é como nós sabemos, uma queda progressiva das matrículas, em geral e no nosso curso de Bacharelado em particular. Conste que esse fato não é exclusivo do nosso curso e nem de nosso campus, mas é algo que, inclusive, na época da greve confirmamos que é da UFFS e, em geral de todas as universidades federais. Dado de que, em geral, as universidades federais no Brasil têm este problema comum de terem baixa baixa matrícula em cursos de ciências humanas, cursos que não se caracterizam por serem massivos. É uma questão preocupante que não se responde só localmente, em Laranjeiras ou na UFFS, mas uma questão nacional e haveria que estudar em outro momento as causas e como enfrentar esse problema. O número de matrículas em particular no Bacharelado ficou um pouco alterado porque houve em 2024 uma particularidade que não aconteceu em outros anos, que é o ingresso de estudantes indígenas, e isso pareceu representar a recuperação das matrículas, mas esse fato necessita ser estudado em detalhe. Aparentemente, muitos alunos ao longo desse semestre estariam desistindo ou faltaram bastante. Se aproximaria o resultado do final desse semestre uma discussão mais realista, uma progressiva queda de matrículas. E por outro lado, sempre lembro de ter conversado com alunos e alunas e me comentaram que comparativamente à licenciatura, o bacharelado tinha menos oportunidades, tanto de trabalho como nos editais de pesquisa, bolsas, programas*

equivalentes ao PIBID da licenciatura e sempre tomei nota desse ponto. Outro argumento dessa proposta é o fato de um problema que foi se criando ao longo dos anos em termos de carga horária docente, o que implica que não podemos nos dedicar como se deveria a cada uma das três áreas que se fundamenta nossa universidade, que é Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária dos docentes de Ciências Sociais às vezes fica acima do estabelecido no Regulamento da Universidade. Foi, nesse sentido, assim apresentada esta proposta na Assembleia Geral do curso na semana passada". A professora Siomara Aparecida Marques pergunta aos membros se preferem que seja realizada a leitura da proposta trazida, e o professor Felipe Mattos Monteiro sugeriu que fosse realizado um relato da assembleia geral do curso ocorrida na semana anterior. O Coordenador Mariano comentou que a assembleia reuniu os estudantes do curso de Bacharelado e docentes, e explicitou o que foi comentado aqui, com duração de quase duas horas e aberta à participação de todos, e, o mais importante, foi o esclarecimento que seria uma suspensão temporária da oferta de curso, sem prejuízo dos direitos de nenhum estudante ativo. O professor Regis Clemente da Costa perguntou se a suspensão seria no semestre 2025.1 e professora Siomara respondeu que valeria para o ano todo. Também foi comentado que o professor substituto Ricardo Callegari e o professor Felipe participaram da Assembleia comentando e esclarecendo esse tema. O Coordenador do Curso esclareceu que na Assembleia Geral foi comentado que a proposta de suspensão do Bacharelado foi apresentada, trazendo os motivos da suspensão de oferta, como carga horária elevada do corpo docente, numa situação que os professores de Ciências Sociais têm disciplinas do Domínio Comum em todos os cursos. Em seguida, o professor Regis perguntou se com a suspensão da oferta do Bacharelado em 2025.1 a carga horária docente conseguiria ser absorvida pelos docentes do curso. O Coordenador respondeu, dizendo que nos dois primeiros anos, ou nas quatro primeiras fases dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, as disciplinas são comuns aos dois cursos, portanto haveria ingressantes da Licenciatura o que não resultaria numa diminuição imediata da carga horária em ensino. Somente a médio prazo haveria alívio da carga horária que se apresenta hoje. Outra observação relatada pelo professor Regis foi sobre a importância da contratação de professores não substitutos mas temporários para assumirem o excesso da carga horária excedente, como ocorre na UEPG. De forma geral, nessa instituição de ensino, as aulas excedentes funcionam com os professores temporários, para que o corpo docente do curso tenha sempre uma carga horária mínima respeitada, para se dedicarem com eficiência às outras atividades de pesquisa e extensão, pela forma como a gestão dos cursos é organizada. Dessa fala, a professora Siomara sugeriu que essa ideia seja levada ao Conselho Universitário pelo colega, a fim de ser discutido pelos membros. Comentou também que devido à carga horária elevada dos professores, o curso de Ciências Sociais aqui no campus precisaria de cinco docentes novos, enquanto em outros campi, alguns docentes procuram aulas para preencher sua carga. Como curiosidade, o professor Fabio Pontarolo comentou que existe uma tendência em universidades do mundo em aumentar a demanda do Ensino, mais que a Pesquisa. Nesse modelo as universidades se departamentalizam e a Pesquisa se vincula com o mercado. O professor Felipe contribuiu às falas anteriores reforçando que não é possível numa universidade pública de qualidade pensar o Ensino dissociado da Pesquisa e da Extensão, porque os fundamentos do próprio ensino se perdem. Impossibilita a criação de conhecimento dentro do ensino, impossibilita a empiria baseada em teoria do ensino, não é possível articular nada dentro das disciplinas, não é possível conceber uma disciplina de Metodologia de pesquisa. Prejudica os docentes e os estudantes do curso. Outras considerações foram realizadas pelos membros presentes do Colegiado e a leitura da minuta passou para os anexos de atas que antecederam o curso. Por fim, houve aprovação pelo Colegiado de que a Ata desta reunião fosse aprovada Ad Referendum pelo Coordenador do curso, por motivo do pouco tempo hábil para ser apresentado ao Conselho de Campus. **2.3.** Apreciação da Tabela de Equivalências para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais. Retirado da pauta do dia a pedido dos professores Siomara e Mariano e aprovado por consenso pelo Colegiado do curso; **2.4.** Apreciação da solicitação de cancelamento de matrícula do discente

Carlos Henrique Coelho dos Reis para a disciplina Estágio Curricular I. O coordenador Mariano apresenta essa pauta ao Colegiado de curso, com as justificativas apresentadas pelo estudante em seu requerimento. O Colegiado aprovou a solicitação apresentada. **2.5.** (INCLUÍDO) Definição do agendamento da Semana Acadêmica de Ciências Sociais. Foi definido que a Semana Acadêmica de Ciências Sociais ocorrerá entre os dias 20 e 23 de agosto de 2024, para a qual o professor Regis propõe um evento específico para os sessenta anos do Golpe Militar, com a participação de alguns cursos do campus. A sugestão foi de uma pessoa de Foz do Iguaçu para palestrar, que é o estudioso Aluizio Ferreira Palmar, considerando os trabalhos que ele desenvolveu nos estudos sobre o Golpe Militar de 1964. Detalhes de abertura e duração da Semana acadêmica e os envolvidos na participação foram discutidos, o Coordenador fez as devidas anotações e, em seguida, foi aprovado esse item pelos membros do Colegiado. Não havendo mais nada a tratar, às onze horas e vinte minutos a reunião foi encerrada e eu, Elias Vedana, Assistente em Administração da Secretaria Geral de Cursos do Campus Laranjeiras do Sul, lavrei esta ata, que após aprovada será inserida no SIPAC e assinada digitalmente por mim e pelo Coordenador do curso, Mariano Luis Sánchez, na condição de Presidente do Colegiado.

Elias Vedana

Mariano Luis Sánchez

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 16:28)

ELIAS VEDANA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SEGEC - LS (10.42.09.23)
Matrícula: ###956#7

(Assinado digitalmente em 20/09/2024 21:31)

MARIANO LUIS SANCHEZ
COORDENADOR DE CURSO
CCBCS - LS (10.42.09.09)
Matrícula: ###704#9

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 5, ano: 2024, tipo: ATA DE COLEGIADO, data de emissão: 20/08/2024 e o código de verificação: c522e63e00